

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	5
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	7
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	8
--	---

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2025 à 30/09/2025	10
--------------------------------	----

DMPL - 01/01/2024 à 30/09/2024	11
--------------------------------	----

Demonstração de Valor Adicionado	12
----------------------------------	----

Comentário do Desempenho	13
--------------------------	----

Notas Explicativas	20
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	40
--	----

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	41
---	----

Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	42
--	----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidade)	Trimestre Atual 30/09/2025
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	175.000.000
Preferenciais	0
Total	175.000.000
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2025	Exercício Anterior 31/12/2024
1	Ativo Total	7.794.589	7.488.651
1.01	Ativo Circulante	1.317.653	754.908
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	768.010	377.368
1.01.02	Aplicações Financeiras	131.969	10.790
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através do Resultado	131.969	10.790
1.01.03	Contas a Receber	343.794	286.359
1.01.03.01	Clientes	343.794	286.359
1.01.03.01.01	Contas a receber das operações	341.464	285.340
1.01.03.01.02	Contas a receber de partes relacionadas	2.330	1.019
1.01.06	Tributos a Recuperar	16.741	13.700
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	57.139	66.691
1.01.08.03	Outros	57.139	66.691
1.01.08.03.02	Pagamentos antecipados relacionadas a concessão	51.595	51.595
1.01.08.03.03	Adiantamento a fornecedores	0	60
1.01.08.03.04	Despesas antecipadas e outros créditos	5.544	15.036
1.02	Ativo Não Circulante	6.476.936	6.733.743
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	614.664	647.618
1.02.01.08	Despesas Antecipadas	255	346
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	614.409	647.272
1.02.01.10.03	Contas a receber com operações	23.455	25.468
1.02.01.10.04	Tributos a recuperar	1.451	1.398
1.02.01.10.05	Pagamentos antecipados relacionados a concessão	580.442	619.138
1.02.01.10.06	Depósitos judiciais	1.216	1.268
1.02.01.10.07	Contas a receber de operações com derivativos	7.845	0
1.02.03	Imobilizado	167.961	151.583
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	124.194	111.638
1.02.03.02	Direito de Uso em Arrendamento	612	917
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	43.155	39.028
1.02.04	Intangível	5.694.311	5.934.542
1.02.04.01	Intangíveis	5.694.311	5.934.542
1.02.04.01.02	Intagível	5.665.458	5.886.496
1.02.04.01.03	Infraestrutura em construção	28.853	48.046

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2025	Exercício Anterior 31/12/2024
2	Passivo Total	7.794.589	7.488.651
2.01	Passivo Circulante	633.912	773.107
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	18.052	15.023
2.01.02	Fornecedores	111.713	88.051
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	111.713	88.051
2.01.03	Obrigações Fiscais	172.010	191.907
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	151.602	174.703
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	100.350	133.954
2.01.03.01.02	Impostos e contribuições a recolher	51.252	40.749
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	20.408	17.204
2.01.03.03.02	ISS a recolher	20.408	17.204
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	251.198	23.019
2.01.04.02	Debêntures	251.198	23.019
2.01.05	Outras Obrigações	28.937	34.519
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	11.153	9.767
2.01.05.02	Outros	17.784	24.752
2.01.05.02.04	Obrigações com o Poder Concedente	5.308	4.669
2.01.05.02.05	Outras obrigações	6.601	15.691
2.01.05.02.06	Passivo de arrendamento	418	439
2.01.05.02.07	Passivo de contrato	5.457	3.953
2.01.06	Provisões	52.002	420.588
2.01.06.02	Outras Provisões	52.002	420.588
2.01.06.02.04	Provisão de manutenção	52.002	420.588
2.02	Passivo Não Circulante	6.563.487	6.180.738
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	5.012.518	4.636.326
2.02.01.02	Debêntures	5.012.518	4.636.326
2.02.02	Outras Obrigações	48.243	35.851
2.02.02.02	Outros	48.243	35.851
2.02.02.02.05	Obrigações Sociais e Trabalhistas	10	0
2.02.02.02.06	Outras obrigações	3.017	1.725
2.02.02.02.07	Fornecedores	26.322	13.719
2.02.02.02.08	Passivo de arrendamento	269	540
2.02.02.02.09	Passivo de contrato	18.625	19.867
2.02.03	Tributos Diferidos	1.465.319	1.394.305
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	1.465.319	1.394.305
2.02.04	Provisões	37.407	114.256
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	36.910	31.925
2.02.04.01.06	Provisão para riscos cíveis, trabalhistas, tributários e previdenciários	36.910	31.925
2.02.04.02	Outras Provisões	497	82.331
2.02.04.02.04	Provisão de manutenção	497	82.331
2.03	Patrimônio Líquido	597.190	534.806
2.03.01	Capital Social Realizado	246.750	246.750
2.03.04	Reservas de Lucros	49.876	288.056
2.03.04.01	Reserva Legal	49.350	49.350

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2025	Exercício Anterior 31/12/2024
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	0	197.400
2.03.04.08	Dividendo Adicional Proposto	0	41.254
2.03.04.10	Reserva de capital	526	52
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	300.564	0

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2025 à 30/09/2025	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2025 à 30/09/2025	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2024 à 30/09/2024	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2024 à 30/09/2024
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	1.012.426	2.771.798	938.345	2.579.873
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-263.284	-722.628	-273.666	-747.556
3.02.01	Custo de Construção	-23.814	-40.656	-16.478	-23.557
3.02.02	Provisão de Manutenção	-43.263	-119.313	-62.254	-171.833
3.02.03	Depreciação e Amortização	-110.745	-311.815	-103.824	-291.356
3.02.04	Custo de Outorga	-29.113	-83.517	-27.937	-80.626
3.02.05	Serviços	-20.199	-56.717	-29.869	-78.260
3.02.06	Custo com Pessoal	-23.027	-70.286	-21.579	-63.145
3.02.07	Materiais, Equipamentos e Veículos	-6.078	-18.682	-5.260	-19.534
3.02.08	Outros	-7.045	-21.642	-6.465	-19.245
3.03	Resultado Bruto	749.142	2.049.170	664.679	1.832.317
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-55.735	-162.591	-59.593	-137.835
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-55.735	-162.591	-59.593	-137.835
3.04.02.01	Serviços	-8.737	-33.396	-13.488	-30.881
3.04.02.02	Despesas com Pessoal	-25.871	-64.232	-21.002	-60.636
3.04.02.03	Materiais, Equipamentos e Veículos	-513	-1.474	-463	-1.462
3.04.02.04	Depreciação e Amortização	-1.850	-4.768	-1.176	-2.666
3.04.02.05	Campanhas Publicitárias e Eventos, Feiras e Informativos	-3.135	-9.433	-2.082	-5.218
3.04.02.06	Provisão (Reversão) para Riscos Cíveis, Trabalhistas e Previdenciários	-1.378	-4.985	-7.046	10.858
3.04.02.07	Lei Rouanet, Incentivos Audiovisuais, Esportivos e Outros	-5.962	-18.377	-5.589	-21.978
3.04.02.08	Água, Luz, Telefone, Internet e Gás	-258	-1.240	-218	-985
3.04.02.09	Contribuições a Sindicatos e Associações de Classe	-519	-1.465	-336	-1.261
3.04.02.10	Gastos com Viagens e Estadias	-539	-1.293	-493	-1.242
3.04.02.11	(Reversão) Provisão para Perda Esperada - Contas a Receber	419	452	-487	-526
3.04.02.12	Impostos, Taxas e Despesas com Cartório	-926	-1.594	-559	-1.357
3.04.02.13	Despesas Legais e Judiciais	-269	-582	101	-1.621
3.04.02.14	Multas Dedutíveis	-6	-432	-852	-1.517

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2025 à 30/09/2025	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2025 à 30/09/2025	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2024 à 30/09/2024	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2024 à 30/09/2024
3.04.02.15	Indenizações Trabalhista e Civil	-4.702	-9.784	-2.433	-8.088
3.04.02.16	Outras Receitas (Despesas) Operacionais	-1.489	-9.988	-3.470	-9.255
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	693.407	1.886.579	605.086	1.694.482
3.06	Resultado Financeiro	-229.711	-539.039	-135.648	-432.070
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	463.696	1.347.540	469.438	1.262.412
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-151.111	-437.744	-151.223	-407.580
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	312.585	909.796	318.215	854.832
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	312.585	909.796	318.215	854.832
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	1,7862	5,19883	1,81837	4,88475
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	1,7862	5,19883	1,81837	4,88475

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2025 à 30/09/2025	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2025 à 30/09/2025	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2024 à 30/09/2024	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2024 à 30/09/2024
4.01	Lucro Líquido do Período	312.585	909.796	318.215	854.832
4.03	Resultado Abrangente do Período	312.585	909.796	318.215	854.832

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2025 à 30/09/2025	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2024 à 30/09/2024
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	1.365.352	1.523.364
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	2.012.274	1.754.794
6.01.01.01	Lucro Líquido do Período	909.796	854.832
6.01.01.02	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	71.014	-80.266
6.01.01.03	Apropriação de Despesas Antecipadas	38.696	38.696
6.01.01.04	Depreciação e Amortização	316.278	293.755
6.01.01.05	Baixa do Ativo Imobilizado	1.330	14
6.01.01.06	Valor justo de Debêntures	17.588	0
6.01.01.07	Juros sobre Debêntures	533.031	438.012
6.01.01.08	Resultado de operações com derivativos	-7.845	0
6.01.01.09	Rendimento de Aplicação Financeira	-14.373	-4.206
6.01.01.11	Provisão para Perda Esperada - Contas a Receber das Operações	-452	526
6.01.01.12	Plano de Incentivo de Longo Prazo, Liquidável em Ações	474	39
6.01.01.13	Constituição da Provisão de Manutenção	119.313	171.833
6.01.01.14	Ajuste a Valor Presente da Provisão de Manutenção	26.445	38.233
6.01.01.15	Capitalização de Custo de Empréstimos	-15.444	-9.395
6.01.01.17	Variações Cambiais sobre Fornecedores Estrangeiros	4	1
6.01.01.18	Constituição Líquida de Rev. e Atual. para Provisões de Riscos Cíveis, Trabalhistas e Tributários	16.056	12.435
6.01.01.19	Reversão do Ajuste a Valor Presente do Arrendamento	58	18
6.01.01.20	Depreciação - Direito de uso em Arrendamento	305	267
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-646.922	-231.430
6.01.02.01	Contas a Receber das Operações	-53.659	-109.728
6.01.02.02	Contas a Receber de Partes Relacionadas	-1.311	35.209
6.01.02.03	Tributos a Recuperar	-3.094	3.948
6.01.02.04	Adiantamento a Fornecedores	60	-14
6.01.02.06	Despesas antecipadas e outros créditos	9.635	5.208
6.01.02.07	Fornecedores	36.261	29.142
6.01.02.08	Fornecedores e Contas a Pagar a Partes Relacionadas	1.386	1.847
6.01.02.09	Obrigações Sociais e Trabalhistas	3.039	1.077
6.01.02.10	Impostos e Contribuições a recolher para Imposto de Renda e Contribuição Social	362.316	485.275
6.01.02.11	Pagamento de Imposto de Renda e Contribuição Social	-387.409	-482.490
6.01.02.12	Obrigações com o Poder Concedente	639	375
6.01.02.13	Realização da Provisão de Manutenção	-596.178	-189.020
6.01.02.14	Passivo de Contrato	262	0
6.01.02.15	Pagamento para Provisão para Riscos Cíveis, Trabalhistas, Tributários e Previdenciários	-11.071	-23.293
6.01.02.16	Outras Obrigações	-7.798	11.034
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-185.422	-136.825
6.02.01	Aquisição de Ativo Imobilizado	-30.752	-28.651
6.02.02	Adições ao Ativo Intangível	-51.796	-28.174
6.02.03	Outros de Ativo Imobilizado e Intangível	3.932	442
6.02.04	Aplicações Financeiras Líquidas de Resgate	-107.233	-81.008
6.02.05	Resgates / Aplicações (conta reserva)	427	566

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2025 à 30/09/2025	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2024 à 30/09/2024
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-789.288	-541.317
6.03.01	Debêntures - Captação	2.494.883	0
6.03.02	Debêntures - Pagamento de Principal	-2.088.150	-53.900
6.03.03	Debêntures - Pagamento de Juros	-352.981	-313.876
6.03.05	Passivo de Arrendamento - Pagamentos	-350	-288
6.03.07	Dividendos e Juros sobre Capital Próprio pagos	-842.690	-173.253
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	390.642	845.222
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	377.368	174.803
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	768.010	1.020.025

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2025 à 30/09/2025**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	246.750	52	288.004	0	0	534.806
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	246.750	52	288.004	0	0	534.806
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	474	-238.654	-609.232	0	-847.412
5.04.06	Dividendos	0	0	-238.654	-574.594	0	-813.248
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-34.638	0	-34.638
5.04.08	Plano de Incentivo de Longo Prazo, liquidável em ações	0	474	0	0	0	474
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	909.796	0	909.796
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	909.796	0	909.796
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	246.750	526	49.350	300.564	0	597.190

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2024 à 30/09/2024**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	246.750	0	205.708	0	0	452.458
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	246.750	0	205.708	0	0	452.458
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	39	-156.358	-31.056	0	-187.375
5.04.06	Dividendos	0	0	-156.358	0	0	-156.358
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-31.056	0	-31.056
5.04.08	Plano de Incentivo de Longo Prazo, Liquidável em Ações	0	39	0	0	0	39
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	854.832	0	854.832
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	854.832	0	854.832
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	246.750	39	49.350	823.776	0	1.119.915

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2025 à 30/09/2025	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2024 à 30/09/2024
7.01	Receitas	3.029.419	2.825.088
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	3.028.677	2.825.491
7.01.02	Outras Receitas	290	123
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	452	-526
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-428.242	-461.390
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-91.607	-111.530
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-93.149	-73.844
7.02.04	Outros	-243.486	-276.016
7.02.04.01	Custo de Construção	-40.656	-23.557
7.02.04.02	Provisão de Manutenção	-119.313	-171.833
7.02.04.03	Outorga	-83.517	-80.626
7.03	Valor Adicionado Bruto	2.601.177	2.363.698
7.04	Retenções	-316.583	-294.022
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-316.583	-294.022
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	2.284.594	2.069.676
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	120.098	47.941
7.06.02	Receitas Financeiras	120.098	47.941
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	2.404.692	2.117.617
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	2.404.692	2.117.617
7.08.01	Pessoal	117.273	107.658
7.08.01.01	Remuneração Direta	85.145	77.272
7.08.01.02	Benefícios	27.774	26.446
7.08.01.03	F.G.T.S.	4.354	3.940
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	709.700	666.381
7.08.02.01	Federais	562.123	524.505
7.08.02.02	Estaduais	377	394
7.08.02.03	Municipais	147.200	141.482
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	667.923	488.746
7.08.03.01	Juros	659.030	479.667
7.08.03.02	Aluguéis	8.893	9.079
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	909.796	854.832
7.08.04.01	Juros sobre o Capital Próprio	34.638	31.056
7.08.04.02	Dividendos	574.594	0
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	300.564	823.776

Comentário do Desempenho

1. ANÁLISE DE DESEMPENHO OPERACIONAL DA AUTOBAN

Julho a Setembro/2025

A AutoBAN (“Companhia” ou “Concessionária”) é uma sociedade por ações controlada pela Motiva Infraestrutura de Mobilidade S.A (“Motiva”), a qual detém, direta e indiretamente, 100% do capital social da Companhia.

As informações trimestrais (ITR) foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) – Demonstrações Intermediárias e com a norma internacional de contabilidade IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board – (IASB), incluem também as disposições da Lei nº. 6.404/1976 e normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), aplicáveis para a apresentação das informações trimestrais e as comparações são referentes ao 3T2024.

1.1 Principais indicadores:

- A receita líquida operacional foi de R\$ 988,6 milhões (7,2%);
- O EBIT aumentou para R\$ 693,4 milhões (14,6%) e a margem EBIT ajustada foi de 70,1% (4,5 p.p.);
- O EBITDA ajustado atingiu R\$ 862,2 milhões (9,8%) e a margem EBITDA ajustada 87,2% (2,0 p.p.);
- O lucro líquido totalizou R\$ 312,6 milhões (-1,8%).

Indicadores (R\$ MM)	3T25	3T24	Var.%
Receita Líquida Operacional*	988,6	921,9	7,2%
EBIT (ajustado)	693,4	605,1	14,6%
Margem EBIT Ajustada	70,1%	65,6%	4,5 p.p.
EBITDA (ajustado)	862,2	785,2	9,8%
Margem EBITDA (ajustada)	87,2%	85,2%	2,0 p.p.
Lucro Líquido	312,6	318,2	-1,8%

*Receita Líquida Operacional é a Receita Líquida deduzida da Receita de Construção.

(a) As margens EBIT e EBITDA ajustadas foram calculadas por meio da divisão do EBIT e EBITDA ajustados pelas receitas líquidas operacionais, excluídas as receitas de construção.

1.2 Volume de tráfego em comparação com igual período do ano anterior (Veq¹)

Em unid. (Veq ¹)	3T25	3T24	Var.%
Veículos de Passeio (Eq)	36.141.768	35.209.415	2,6%
Veículos Comerciais (Eq)	48.143.932	47.730.064	0,9%
Veículos Equivalentes	84.285.700	82.939.479	1,6%

Comentário do Desempenho

(Veq¹) - Veículos equivalentes é a medida calculada adicionando aos veículos leves, os veículos pesados (comerciais como caminhões e ônibus) multiplicados pelos respectivos números de eixos cobrados. Um veículo leve equivale a um eixo de veículo pesado.

Tráfego consolidado (+1,6%)

O tráfego consolidado do 3T25 registrou crescimento de 1,6% sobre o 3T24, impactado positivamente sobretudo pelo desempenho do tráfego de passeio. Os maiores crescimentos ocorreram nas praças de Valinhos (+7,2%) e Perus (+5,3%).

Veículos de passeio (+2,6%)

O tráfego de passeio registrou crescimento de 2,6% na comparação entre períodos, mantendo o comportamento acelerado visto ao longo do ano. Tal crescimento ocorreu apesar de um calendário desfavorável em relação ao do ano passado no qual, apesar da mesma quantidade de dias úteis, houve feriado prolongado no 09 de julho em 2024 (terça-feira em 2024 *versus* quarta-feira em 2025).

Veículos comerciais (+0,9%)

A movimentação de veículos comerciais no 3T25 registrou crescimento de 0,9% sobre o mesmo período do ano anterior. O resultado foi impulsionado pelos patamares elevados de escoamento de grãos (soja + milho) para o Porto de Santos diante da safra recorde. Apesar disso, o crescimento foi limitado por um menor ritmo de escoamento de outros commodities agrícolas relevantes, como açúcar, café e algodão; além disso, também houve influência da desaceleração do ritmo de produção industrial, observada nos últimos meses.

1.3 Reajustes de tarifas de pedágio

A tarifa de pedágio foi reajustada em 5,32% a partir da zero hora de 1º de julho de 2025, considerando a variação acumulada de 12 meses do índice IPCA (Índice de Preços ao Consumidor Amplo) de junho de 2024 a maio de 2025.

Em 24 de junho de 2025, foi autorizado o acréscimo de R\$ 0,10 nas tarifas por praça de pedágio para a Concessionária do Sistema Anhanguera-Bandeirantes S.A. - AUTOBAN, responsável pelo Lote 1 do Programa Estadual de Concessão de Rodovias, por determinação da Secretaria de Parcerias em Investimentos, bem como foram mantidas as medidas cautelares de mitigação do impacto dos desequilíbrios do Contrato nº 005/CR/98 - Concessionária do Sistema Anhanguera-Bandeirantes S.A. - AUTOBAN, de 2023 e 2024, autorizadas no âmbito da deliberação proferida pelo Conselho Diretor da ARTESP, totalizando a aplicação de R\$ 0,30 nas tarifas de pedágio por praça de pedágio a partir de 1º de julho de 2025.

Comentário do Desempenho

1.4 Análise do demonstrativo de resultado trimestral

Receita Bruta Operacional (R\$ mil)	3T25	3T24	Var.%
Receita de Pedágio	1.063.229	986.395	7,8%
Receita Partes Relacionadas	349	342	2,0%
Receitas Acessórias	17.405	22.392	-22,3%
Receita Bruta Operacional Total	1.080.983	1.009.129	7,1%

Receita Bruta de Construção (R\$ mil)	3T25	3T24	Var.%
Total	23.814	16.478	44,5%

Variação conforme o cronograma de investimentos de cada período. Efeito especialmente das obras da faixa adicional SP330 km 21+400 ao 22+350 e SP348 km 47+534 ao 50+653, ambas nas pistas sentido norte, que estão em andamento em 2025.

Receita líquida operacional

A receita líquida operacional do 3T25 (conforme demonstrado no quadro 1.1) foi 7,2% maior do que no mesmo período do ano anterior, em decorrência especialmente do reajuste da tarifa (5,32%) e do aumento adicional da tarifa de pedágio em R\$ 0,10 pelo Poder Concedente como medida cautelar de mitigação do impacto de desequilíbrios (entre os quais o da COVID-19) a partir 1º de julho de 2025.

As deduções sobre a receita operacional bruta, isto é, o recolhimento de PIS (Programa de Integração Social), COFINS (Contribuição para Financiamento da Seguridade Social) e ISSQN (Imposto Sobre Serviços de Qualquer Natureza), cujo percentual total foi de 8,65% sobre a receita operacional bruta, totalizaram o valor de R\$ 92,2 milhões.

Custos e despesas totais

Custos (R\$ mil)	3T25	3T24	Var.%
Custo de Construção	23.814	16.478	44,5%
Provisão de Manutenção	43.263	62.254	-30,5%
Depreciação e Amortização	112.595	105.000	7,2%
Custo da Outorga	29.113	27.937	4,2%
Serviços de Terceiros	28.936	43.357	-33,3%
Pessoal	48.898	42.581	14,8%
Materiais, Equipamentos e Veículos	6.591	5.723	15,2%
Outros	25.809	29.929	-13,8%
Custos Totais	319.019	333.259	-4,3%

Comentário do Desempenho

Custo de construção: O custo de construção apresentou um aumento de 44,5% no 3T25 quando comparado ao 3T24. O aumento é reflexo especialmente das obras da faixa adicional SP330 km 21+400 ao 22+350 e SP348 km 47+534 ao 50+653, ambas nas pistas sentido norte, que estão em andamento em 2025.

Provisão para manutenção: A provisão para manutenção diminuiu 30,5% quando comparada ao 3T24. A variação se deve a saída do ano de 2024 da provisão à medida que o ciclo de provisão chega ao segundo ano de realização.

Depreciação e amortização: O principal efeito da variação nesse grupo foi a entrada de investimentos para o definitivo.

Custo da outorga: O custo da outorga no 3T25 aumentou 4,2% quando comparado ao mesmo período do ano anterior. A variação é justificada pelos maiores desembolsos com outorga variável, reflexo direto do aumento da receita operacional do período.

Serviços de terceiros: Os valores no 3T25 estão 33,3% menores se comparados ao 3T24, devido à transferência de parte do escopo de conservação de rotina para equipes internas, gerando economia nas contas de serviço, às alterações nas modalidades contratuais (*full service*), que resultaram em redução nas medições dos serviços prestados, e à transferência de parte do escopo de pavimentação para a provisão de manutenção, o que contribuiu para a economia no período comparado, além da diminuição dos custos de serviços compartilhados (custeio).

Pessoal: O custo com pessoal no 3T25 foi 14,8% maior em comparação com o mesmo período do ano anterior devido, principalmente, ao aumento dos valores com mão-de-obra de serviços compartilhados.

Materiais, equipamentos e veículos: Os valores do 3T25 aumentaram 15,2% em relação ao 3T24 efeito, especialmente, da maior demanda de materiais de consumo e aluguel de equipamentos pelas equipes de conservação de rotina.

Outros: Os valores do 3T25 diminuíram 13,8% em relação ao 3T24. A variação se deu, especialmente, pela constituição significativa de nova provisão em processo judicial tributário no ano de 2024, compensado parcialmente pelo aumento no *drivers* de rateio (custos do Centro de Serviços Compartilhados e da *holding*) das contas de gastos gerais.

Comentário do Desempenho**EBITDA**

Reconciliação EBITDA Ajustado (R\$ MM)	3T25	3T24	Var.%
Lucro Líquido	312,6	318,2	-1,8%
(+) IR/CS	151,1	151,2	-0,1%
(+) Resultado Financeiro Líquido	229,7	135,6	69,3%
(+) Depreciação e Amortização	112,6	105,0	7,2%
EBITDA (a)	806,0	710,1	13,5%
Margem EBITDA	79,6%	75,7%	3,9 p.p.
(+) Despesas antecipadas (b)	12,9	12,9	0,0%
(+) Provisão de Manutenção (e)	43,3	62,3	-30,5%
EBITDA ajustado	862,2	785,2	9,8%
Margem EBITDA ajustada (c)	87,2%	85,2%	2,0 p.p.

EBIT

Reconciliação EBIT (R\$ MM)	3T25	3T24	Var.%
Lucro Líquido	312,6	318,2	-1,8%
(+) IR/CS	151,1	151,2	-0,1%
(+) Resultado Financeiro Líquido	229,7	135,6	69,3%
EBIT (a)	693,4	605,1	14,6%
Margem EBIT	68,5%	64,5%	4,0 p.p.
Margem EBIT Ajustada (d)	70,1%	65,6%	4,5 p.p.

(a) Cálculo efetuado segundo Instrução CVM 156/2022.

(b) Refere-se à apropriação ao resultado de pagamentos antecipados relacionados à concessão, ajustada por tratar-se de item não caixa nas informações trimestrais (ITR).

(c) A margem EBITDA ajustada foi calculada por meio da divisão do EBITDA pelas Receitas Líquidas Operacionais, o que exclui as receitas de construção.

(d) A margem EBIT ajustada foi calculada sobre a receita líquida, excluindo-se a receita de construção.

Comentário do Desempenho

Resultado financeiro líquido

Resultado Financeiro Líquido (R\$ MM)	3T25	3T24	Var.%
Despesas Financeiras	307,3	158,4	94,0%
Juros e variações monetárias	200,1	147,4	35,7%
Ajuste a valor presente da provisão de manutenção	5,7	13,0	-55,6%
Capitalização de custos dos empréstimos	(11,8)	(2,6)	353,3%
Taxas, comissões e outras despesas financeiras	68,8	0,7	10.227,2%
Perda com operações de derivativos	19,2	0,0	-
Valor justo sobre debêntures	25,3	0,0	-
Receitas Financeiras	(77,6)	(22,8)	240,4%
Rendimento sobre aplicações financeiras	(42,1)	(21,6)	94,7%
Juros e outras receitas financeiras	(0,8)	(1,2)	-35,7%
Ganho com operações de derivativos	(27,0)	(0,0)	-
Valor justo sobre debêntures	(7,7)	(0,0)	-
Resultado Financeiro Líquido	229,7	135,6	69,3%

O Resultado Financeiro Líquido no 3T25 variou 69,3% quando comparado com o 3T24, principalmente em decorrência do reconhecimento das comissões relacionadas à 16ª Emissão de Debêntures e do prêmio pago em decorrência da recompra parcial da 14ª Emissão. Esses efeitos foram parcialmente compensados pela maior receita financeira auferida durante o período em que os recursos provenientes da 16ª Emissão permaneceram aplicados em caixa.

2. Investimentos

A Concessionária mantém em dia os compromissos contratuais de investimento das rodovias no Sistema Anhanguera Bandeirantes.

3. Fatos relevantes sobre o Serviço de Atendimento ao Usuário (SAU)

Total de Acidentes (un)	3T25	3T24	Var.%
Total de acidentes	1.265	1.442	-12,3%
Total de vítimas	687	844	-18,6%

Comentário do Desempenho

4. Considerações finais

As informações trimestrais (ITR) da Concessionária do Sistema Anhanguera-Bandeirantes S.A., aqui apresentadas, estão de acordo com os critérios de legislação societária brasileira, a partir de informações financeiras revisadas.

As informações não financeiras, assim como outras informações operacionais, não foram objeto de revisão por parte dos auditores independentes.

5. Declaração da Diretoria

Em observância às disposições constantes nos incisos V e VI do § 1º do artigo 31 da Resolução CVM n.º 80 de 29 de março de 2022 conforme alterada, a Diretoria da Companhia declara que discutiu, reviu e concordou, por unanimidade, com as opiniões expressas no Relatório da Grant Thornton Auditores Independentes Ltda sobre as informações trimestrais da Companhia, emitido nesta data, e com as respectivas informações trimestrais, relativas ao período encerrado em 30 de setembro de 2025.

Jundiaí, 10 de novembro de 2025.

A Diretoria.

Notas Explicativas

Notas Explicativas às Informações Trimestrais (ITR) findas em 30 de setembro de 2025

Os saldos apresentados em Reais nestas ITRs foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

1. Contexto operacional

A Companhia é uma sociedade anônima de capital aberto domiciliada no Brasil, constituída de acordo com as leis brasileiras. A sede está localizada na Avenida Professora Maria do Carmo Guimarães Pellegrini, n.º 200, Bairro do Retiro, na cidade de Jundiaí, Estado de São Paulo.

A Companhia tem por objetivo exclusivo realizar, sob o regime de concessão até 31 de dezembro de 2037, a exploração do Sistema Rodoviário Anhanguera-Bandeirantes, composto pelas rodovias SP-330 e SP-348, entre São Paulo e Limeira, sendo responsável pela administração de 316,8 km, compreendendo a execução, gestão e fiscalização dos serviços delegados, incluindo serviços operacionais, de conservação e de ampliação do sistema, serviços complementares e não delegados, além de atos necessários ao cumprimento do objeto, nos termos do contrato de concessão celebrado com o Departamento de Estradas de Rodagem de São Paulo - DER/SP.

A principal fonte de receita é a arrecadação da tarifa de pedágio, cuja cobrança teve início em 1º de maio de 1998, após a assinatura do contrato, e poderá ser reajustada anualmente, tendo como data-base do reajuste o mês de julho.

Em 24 de junho de 2025, foi autorizado o acréscimo de R\$ 0,10 nas tarifas por praça de pedágio para a Companhia, por determinação da Secretaria de Parcerias em Investimentos, bem como foram mantidas as medidas cautelares de mitigação do impacto dos desequilíbrios do Contrato nº 005/CR/98, de 2023 e 2024, autorizadas no âmbito da deliberação proferida pelo Conselho Diretor da ARTESP, totalizando a aplicação de R\$ 0,30 nas tarifas de pedágio por praça de pedágio a partir de 1º de julho de 2025.

Nestes períodos de três e nove meses findos em 30 de setembro de 2025, não ocorreram mudanças relevantes no contexto operacional, em relação às demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2024.

Notas Explicativas

Bens reversíveis

No final do período de concessão, retornam ao Poder Concedente todos os bens reversíveis, direitos e privilégios vinculados à exploração do sistema rodoviário. A Companhia terá direito à indenização correspondente ao saldo não amortizado ou depreciado dos bens ou investimentos, cuja aquisição ou execução, tenha sido devidamente autorizada pelo Poder Concedente.

1.1. Outras informações relevantes – Processos judiciais, administrativos-regulatórios e arbitragem relacionados a questões do contrato de concessão

A Companhia é parte em processos judiciais, administrativos-regulatórios e arbitragens, relacionados a questões do contrato de concessão.

Os processos administrativos-regulatórios são os instrumentos formais pelos quais ocorre a interação entre a Companhia e o Poder Concedente (como uma relação de prestador de serviço com o cliente) a respeito de temas diversos relativos ao contrato de concessão, abrangendo, mas não se limitando a questões que afetam a interpretação contratual e o equilíbrio econômico-financeiro da concessão. Tais processos administrativos-regulatórios podem ser iniciados por qualquer das partes, e neles são apresentados e debatidos temas técnicos, regulatórios, contratuais e jurídicos de naturezas diversas sobre a dinâmica da concessão. Durante a sua tramitação, tais processos trazem posições preliminares ou não definitivas a respeito das expectativas de direito de cada parte solicitante. Decisões administrativas devem ser proferidas observando a legislação própria de regência e os próprios contratos de concessão e, de uma forma geral, podem ser objeto de revisão judicial ou arbitral.

As naturezas dessas discussões contratuais tipicamente envolvem reajustes tarifários, eventos de força maior (i.e. pandemia COVID-19), modificações no momento de execução ou no escopo de obras previstas no contrato de concessão, controvérsias sobre o cumprimento ou não de requisitos contratuais específicos ou ainda sua forma de mensuração.

Existem incertezas relacionadas à mensuração dos processos regulatórios, dentre elas: (i) o entendimento de cada uma das partes sobre o tema, (ii) negociações ou suas evoluções subsequentes, que alteram substancialmente os valores envolvidos, (iii) a complexidade de mensuração, que comumente envolvem perícias técnicas, (iv) elevada probabilidade de que temas diversos sejam avaliados e solucionados de forma conjunta, pelo respectivo saldo líquido dos pleitos reconhecidos de cada parte, e (v) a forma da liquidação.

Notas Explicativas

As resoluções finais sobre os temas regulatórios podem se dar de diversas formas, não excludentes, tais como: i) recebimento ou pagamento em caixa; ii) extensão ou redução de prazo contratual da concessão; iii) redução ou incremento de compromisso de investimentos futuros; iv) aumento ou redução da tarifa.

Além disso, reequilíbrios recebidos sob a forma de aumento ou redução tarifária são reconhecidos à medida em que o serviço é prestado pela concessionária, assim como, reequilíbrios sob a forma de redução ou aumento de compromissos de investimentos futuros que, por serem contratos executórios, serão reconhecidos no momento da realização da obra de melhoria da infraestrutura. A Administração reitera sua confiança nos procedimentos legais vigentes aplicáveis ao contrato de concessão e avalia o risco de perda das discussões relacionadas a questões regulatórias dos contratos como sendo remoto e/ou sem expectativa de desembolso de caixa.

As demonstrações financeiras da Companhia não contemplam ajustes decorrentes dessas discussões.

1.1.1 Ação de Improbidade Administrativa n.º 0022800-92.2002.8.26.0053

Em 22 de abril de 2025, foi proferida decisão determinando o início da fase de provas.

2. Apresentação das ITR

Estas informações financeiras intermediárias foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) - Demonstrações Intermediárias e com a norma internacional de contabilidade IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board – (IASB). Incluem também as disposições da Lei n.º. 6.404/1976 e normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM).

Estas ITRs devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2024.

A Administração afirma que todas as informações relevantes próprias das ITRs estão divulgadas, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e correspondem às utilizadas por ela na sua gestão.

Em 10 de novembro de 2025, foi autorizada pela Administração da Companhia a emissão destas ITRs.

Notas Explicativas

3. Políticas contábeis materiais

Neste período de três e nove meses não ocorreram mudanças nas principais políticas contábeis materiais e, portanto, mantém-se a consistência de aplicação dos procedimentos divulgados nas notas explicativas às demonstrações financeiras para o exercício findo em 31 de dezembro de 2024.

4. Determinação dos valores justos

Neste período de três e nove meses não ocorreram mudanças nos critérios de determinação dos valores justos.

5. Gerenciamento de riscos financeiros

Neste período de três e nove meses não ocorreram mudanças no gerenciamento de riscos financeiros.

6. Caixa e equivalentes de caixa e Aplicações financeiras

Caixa e equivalentes de caixa	30/09/2025	31/12/2024
Caixa e bancos	3.848	10.932
Aplicações financeiras enquadradas como equivalentes de caixa (a)	764.162	366.436
Total	768.010	377.368

Aplicações financeiras	30/09/2025	31/12/2024
Circulante	131.969	10.790
Aplicações financeiras (a)	131.969	10.363
Conta reserva	-	427
Total	131.969	10.790

As aplicações financeiras foram remuneradas, a taxa média de 101,86% do CDI, equivalente a 13,55% a.a., em 30 de setembro de 2025 (104,48% do CDI, equivalente a 11,36% a.a., em média, em 31 de dezembro de 2024).

(a) Compreende substancialmente aplicações em fundo de investimento exclusivo e CDB.

Notas Explicativas

7. Contas a receber

7.1. Contas a receber líquidas

	30/09/2025	31/12/2024
Circulante	341.464	285.340
Contas a receber das operações (a)	341.742	286.070
Provisão para perda esperada (b)	(278)	(730)
Não circulante	23.455	25.468
Contas a receber das operações (a)	23.455	25.468
Total	364.919	310.808

- (a) Créditos a receber decorrentes dos serviços prestados aos usuários, relativos às tarifas de pedágio que serão repassadas à concessionária e créditos a receber decorrentes de vale pedágio, créditos de receitas acessórias (principalmente ocupação de faixa de domínio e locação de painéis publicitários) previstas no contrato de concessão; e
- (b) Reflete a perda esperada das operações, referentes aos créditos a receber citados no item (a)

7.2. Aging do contas a receber

Idade de vencimentos dos títulos	30/09/2025	31/12/2024
Créditos a vencer	364.763	310.719
Créditos vencidos até 60 dias	67	82
Créditos vencidos de 61 a 90 dias	89	7
Créditos vencidos de 91 até 180 dias	47	43
Créditos vencidos há mais 180 dias	231	687
Total	365.197	311.538

8. Imposto de renda e contribuição social

8.1 Conciliação do imposto de renda e contribuição social - correntes e diferidos

A conciliação do imposto de renda e contribuição social registrada no resultado é demonstrada a seguir:

Notas Explicativas

	2025	2025	2024	2024
	Jul - Set	Jan - Set	Jul - Set	Jan - Set
Conciliação do imposto de renda e contribuição social				
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	463.696	1.347.540	469.438	1.262.412
Imposto de renda e contribuição social à alíquota nominal (34%)	(157.657)	(458.164)	(159.609)	(429.220)
Efeito tributário das adições e exclusões permanentes				
Despesas indedutíveis	(1.186)	(4.005)	(1.560)	(4.764)
Remuneração variável de dirigentes estatutários	(97)	(452)	(40)	(228)
Incentivo relativo ao imposto de renda	3.730	13.052	5.131	16.024
Juros sobre o capital próprio	4.087	11.777	4.844	10.559
Atualização monetária sobre créditos tributários (Selic)	7	27	8	33
Outros ajustes tributários	5	21	3	16
Despesa de imposto de renda e contribuição social	(151.111)	(437.744)	(151.223)	(407.580)
Impostos correntes	(100.351)	(366.730)	(156.405)	(487.846)
Impostos diferidos	(50.760)	(71.014)	5.182	80.266
Alíquota efetiva de impostos	32,59%	32,48%	32,21%	32,29%

8.2 Impostos diferidos

O imposto de renda e a contribuição social diferidos têm as seguintes origens:

Imposto de renda e a contribuição social diferidos	30/09/2025	31/12/2024
Ativo	55.329	200.366
Provisão de manutenção	17.849	170.992
Provisões para riscos cíveis, trabalhistas, tributários e previdenciários	12.550	10.855
Tributos com exigibilidade suspensa - Pis e Cofins	11.678	9.045
Provisão para participação nos resultados (PLR)	5.599	6.630
Programa de gratificação de longo prazo	4.221	2.374
Provisão para perda esperada - contas a receber	94	248
Provisão para fornecedores	-	197
Resultado de operações com derivativos	3.305	-
Valor Justo	8	-
Arrendamento	25	25
Compensação de imposto ativo	(55.329)	(200.366)
Impostos ativos após compensação	-	-
Passivo	(1.520.648)	(1.594.671)
Receita de reequilíbrio (a)	(1.442.517)	(1.518.320)
Capitalização de juros	(44.490)	(41.826)
Diferenças temporárias Lei n.º 12.973/2014 (b)	(25.497)	(27.061)
Custo de transação de debêntures	(6.797)	(6.456)
Ajuste a valor presente	(1.347)	(1.008)
Compensação de imposto passivo	55.329	200.366
Impostos passivos após compensação	(1.465.319)	(1.394.305)
Imposto diferido líquido	(1.465.319)	(1.394.305)

Notas Explicativas

Movimentação do imposto diferido	2025	2024
Saldos em 1º de janeiro	(1.394.305)	(1.491.375)
Reconhecimento no resultado	(71.014)	80.266
Saldos em 30 de setembro	(1.465.319)	(1.411.109)

- (a) IR/CS diferidos sobre diferença temporária oriunda do registro da receita na Companhia, decorrente da celebração do Acordo Definitivo em 31 de março de 2022; e
- (b) Saldos de diferenças temporárias resultante da aplicação do artigo 69 da Lei n.º 12.973/2014 (fim do Regime Tributário de Transição) compostos principalmente por depreciação do ativo imobilizado (fiscal) *versus* amortização do ativo intangível (contábil).

9. Pagamentos antecipados relacionados à concessão

	Saldos a pagar				Apropriação no resultado	
	Circulante		Não circulante		30/09/2025	30/09/2024
	30/09/2025	31/12/2024	30/09/2025	31/12/2024		
Outorga fixa	51.595	51.595	580.442	619.138	38.696	38.696
Total	51.595	51.595	580.442	619.138	38.696	38.696

10. Partes relacionadas

Os saldos de ativos e passivos em 30 de setembro de 2025 e 31 de dezembro de 2024, assim como as transações que influenciaram os resultados dos períodos de três e nove meses findos em 30 de setembro de 2025 e 2024, relativos às operações com partes relacionadas, decorrem de transações entre a Companhia, sua controladora, profissionais chave da administração e outras partes relacionadas.

Saldos	30/09/2025			31/12/2024		
	Controladora	Outras partes relacionadas	Total	Controladora	Outras partes relacionadas	Total
Ativo	1.370	296.528	297.898	817	343.138	343.955
Aplicações financeiras	-	295.519	295.519	-	339.231	339.231
Bancos conta movimento	-	49	49	-	3.638	3.638
Contas a receber	1.370	960	2.330	817	202	1.019
Outros créditos	-	-	-	-	67	67
Passivo	10.906	10.543	21.449	9.604	47.293	56.897
Debêntures	-	10.296	10.296	-	47.130	47.130
Fornecedores e contas a pagar	10.906	247	11.153	9.604	163	9.767

Notas Explicativas

Transações	2025			2024		
	Jul - Set			Jul - Set		
	Controladora	Outras partes relacionadas	Total	Controladora	Outras partes relacionadas	Total
Custos / despesas / ressarcimento de infraestrutura utilizada	395	-	395	253	-	253
Custos / despesas - serviços especializados e consultorias	-	-	-	-	(148)	(148)
Custos / despesas - benefício da previdência privada de colaboradores	-	(82)	(82)	-	(153)	(153)
Custos / despesas - seguros	-	(24)	(24)	-	-	-
Custos / despesas - doações	-	(2.080)	(2.080)	-	-	-
Custos / despesas - benefício a colaboradores	-	(2.575)	(2.575)	-	-	-
Despesas financeiras - juros, variações cambiais e monetárias	-	(32)	(32)	-	(53)	(53)
Despesas de prestação de garantias em emissões de dívidas	-	(4.058)	(4.058)	-	-	-
Receita de venda de ativo imobilizado	-	1	1	-	-	-
Receitas de aplicações financeiras	-	11.480	11.480	-	8.630	8.630
Receita de prestação de serviço de partes relacionadas	349	-	349	342	-	342
Repasse de custos e despesas - Oficina de Placas	-	1.074	1.074	-	307	307
Repasse de custos e despesas - CSC	(37.481)	-	(37.481)	(35.197)	-	(35.197)
Repasse de custos e despesas de colaboradores	22	-	22	-	-	-
Imobilizado/Intangível	-	16	16	-	-	-

Transações	2025			2024		
	Jan - Set			Jan - Set		
	Controladora	Outras partes relacionadas	Total	Controladora	Outras partes relacionadas	Total
Custos / despesas - serviços de transmissão de dados	-	-	-	-	(219)	(219)
Custos / despesas / ressarcimento de infraestrutura utilizada	1.219	-	1.219	1.175	(31)	1.144
Custos / despesas - serviços especializados e consultorias	-	-	-	-	(227)	(227)
Custos / despesas - benefício da previdência privada de colaboradores	-	(224)	(224)	-	(174)	(174)
Custos / despesas - seguros	-	(274)	(274)	-	-	-
Custos / despesas - doações	-	(4.854)	(4.854)	-	(5.221)	(5.221)
Custos / despesas - benefício a colaboradores	-	(8.081)	(8.081)	-	-	-
Despesas financeiras - juros, variações cambiais e monetárias	-	(113)	(113)	-	(168)	(168)
Despesas de prestação de garantias em emissões de dívidas	-	(4.058)	(4.058)	-	-	-
Receita de venda de ativo imobilizado	-	1	1	-	-	-
Receitas de aplicações financeiras	-	30.515	30.515	-	19.095	19.095
Receitas financeiras - ajuste a valor presente	-	-	-	-	897	897
Receita de prestação de serviço de partes relacionadas	1.013	-	1.013	1.564	699	2.263
Repasse de custos e despesas - Oficina de Placas	-	2.125	2.125	-	1.457	1.457
Repasse de custos e despesas - CSC	(106.153)	-	(106.153)	(92.183)	-	(92.183)
Repasse de custos e despesas de colaboradores	182	317	499	(153)	(266)	(419)
Imobilizado/Intangível	-	225	225	-	-	-

10.1 Profissionais-chave da administração

Despesas com profissionais-chave

	Diretores - Estatutários e não estatutários			
	2025		2024	
	Jul - Set	Jan - Set	Jul - Set	Jan - Set
Remuneração (a) (b)	206	1.124	-	178
Benefícios de curto prazo - remuneração fixa	262	689	-	-
Outros benefícios:	(56)	435	-	178
Provisão para remuneração variável do ano a pagar no ano seguinte	166	434	-	-
Incentivo a longo prazo	(221)	-	-	-
Seguro de vida	-	1	-	178
Previdência privada	(1)	-	-	-

Na Assembleia Geral Ordinária (AGO) realizada em 12 de março de 2025, foi fixada a remuneração anual dos membros do Conselho da Administração e Diretoria da Companhia de até R\$ 1.000, incluindo honorários, gratificações, benefícios, remuneração variável pagas no ano e contribuição para seguridade social.

Notas Explicativas

Saldos a pagar aos profissionais-chave

	30/09/2025	31/12/2024
Remuneração dos administradores (a)	511	-

- (a) Contempla o valor de remuneração fixa e variável atribuível aos membros da administração e diretoria;
- (b) Durante o período findo em 30 de setembro de 2025, foi repassado através de rateio da Controladora os montantes de R\$ 15.431 e R\$ 4.825, referente às despesas e pagamentos de PPR com profissionais chave, respectivamente, não há outras remunerações da Administração.

11. Ativo imobilizado e imobilizações em andamento

	Imobilizado						Total Imobilizado
	Móveis e utensílios	Máquinas e equipamentos	Veículos	Equipamentos operacionais	Total em operação	Imobilizações em andamento	
Saldos em 1º de janeiro de 2024	458	13.051	13.051	9.954	36.514	77.953	114.467
Adições	-	-	-	-	-	50.281	50.281
Baixas	(1)	(177)	-	(3)	(181)	-	(181)
Transferências	812	29.866	9.505	49.898	90.081	(89.206)	875
Reclassificação entre imobilizado e intangível	-	486	-	-	486	-	486
Depreciação	(103)	(6.141)	(4.588)	(4.430)	(15.262)	-	(15.262)
Saldos em 31 de dezembro de 2024	1.166	37.085	17.968	55.419	111.638	39.028	150.666
Custo	3.544	81.700	32.425	196.001	313.670	39.028	352.698
Depreciação acumulada	(2.378)	(44.615)	(14.457)	(140.582)	(202.032)	-	(202.032)
Saldos em 31 de dezembro de 2024	1.166	37.085	17.968	55.419	111.638	39.028	150.666
Adições	-	-	-	-	-	34.889	34.889
Baixas	(1)	(168)	(2)	(1.159)	(1.330)	-	(1.330)
Transferências	539	12.167	6.867	10.841	30.414	(30.414)	-
Reclassificação entre imobilizado e intangível	-	2.181	-	-	2.181	-	2.181
Depreciação	(131)	(5.558)	(4.292)	(8.728)	(18.709)	-	(18.709)
Outros	-	-	-	-	-	(348)	(348)
Saldos em 30 de setembro de 2025	1.573	45.707	20.541	56.373	124.194	43.155	167.349
Custo	4.081	92.249	38.813	204.280	339.423	43.155	382.578
Depreciação acumulada	(2.508)	(46.542)	(18.272)	(147.907)	(215.229)	-	(215.229)
Saldos em 30 de setembro de 2025	1.573	45.707	20.541	56.373	124.194	43.155	167.349
Taxa média anual de depreciação %							
Em 30 de setembro de 2025	10	12	22	16			

Foram acrescidos aos ativos imobilizados, custos de empréstimos no montante de R\$ 4.137 no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2025 (R\$ 6.246 no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2024). As taxas médias de capitalização (custo dos empréstimos dividido pelo saldo médio de debêntures) nos períodos de nove meses findos em 30 de setembro de 2025 e 2024 foram de 0,97% a.m. e 0,91% a.m., respectivamente.

Notas Explicativas

12. Intangível e infraestrutura em construção

	Intangível					
	Exploração da infraestrutura concedida	Uso de sistemas informatizados	Sistemas informatizados em andamento	Total em operação	Infraestrutura em construção	Total do Intangível
Saldos em 1º de janeiro de 2024	6.171.465	3.899	6.619	6.181.983	89.077	6.271.060
Adições	-	-	4.708	4.708	48.075	52.783
Transferências	89.105	2.964	(3.838)	88.231	(89.106)	(875)
Reclassificação entre imobilizado e intangível	-	-	(486)	(486)	-	(486)
Amortização	(385.962)	(1.535)	-	(387.497)	-	(387.497)
Outros	(443)	-	-	(443)	-	(443)
Saldos em 31 de dezembro de 2024	5.874.165	5.328	7.003	5.886.496	48.046	5.934.542
Custo	9.055.554	29.885	7.003	9.092.442	48.046	9.140.488
Amortização acumulada	(3.181.389)	(24.557)	-	(3.205.946)	-	(3.205.946)
Saldos em 31 de dezembro de 2024	5.874.165	5.328	7.003	5.886.496	48.046	5.934.542
Adições	-	-	4.524	4.524	58.579	63.103
Transferências	77.682	3.829	(3.790)	77.721	(77.721)	-
Reclassificação entre imobilizado e intangível	-	-	(2.181)	(2.181)	-	(2.181)
Amortização	(296.089)	(1.480)	-	(297.569)	-	(297.569)
Outros	(3.533)	-	-	(3.533)	(51)	(3.584)
Saldos em 30 de setembro de 2025	5.652.225	7.677	5.556	5.665.458	28.853	5.694.311
Custo	9.129.703	33.714	5.556	9.168.973	28.853	9.197.826
Amortização acumulada	(3.477.478)	(26.037)	-	(3.503.515)	-	(3.503.515)
Saldos em 30 de setembro de 2025	5.652.225	7.677	5.556	5.665.458	28.853	5.694.311
Taxa média anual de amortização %						
Em 30 de setembro de 2025	(a)	20				

(a) Amortização pela curva de benefício econômico.

Infraestrutura em construção

O montante de infraestrutura em construção em 30 de setembro de 2025, refere-se, principalmente, às obras detalhadas a seguir:

Total	27.198
SP - 330 - 2ª Fase Complexo Jundiáí	14.195
Faixa Adicional SP-330	8.107
1ª intervenção de Trevos	2.499
Melhoria na infraestrutura da sede de Jundiáí	1.422
Implantação caixas produtos perigosos SP-330	766
Adequações de segurança dos acessos, separando o tráfego das áreas operacionais e administrativas	209

Foram acrescentados aos ativos intangíveis, custos de empréstimos no montante de R\$ 11.307 no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2025 (R\$ 3.149 no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2024). As taxas médias de capitalização (custo dos empréstimos dividido pelo saldo médio de debêntures) nos períodos de nove meses findos em 30 de setembro de 2025 e 2024 foram de 0,97% a.m. e 0,91% a.m., respectivamente.

Notas Explicativas

13. Debêntures

Série	Taxas contratuais	Taxa efetiva do custo de transação (% a.a.)	Vencimento final	Custos de transação incorridos	Saldos dos custos a apropriar	30/09/2025	31/12/2024
14ª Emissão - Série única	CDI +2,14% a.a.	2,3194% (a)	Junho de 2028	20.402	10.688	578.560	2.650.343 (c)
15ª Emissão - Série única	CDI +0,44% a.a.	0,4903% (a)	Novembro de 2030	5.402	4.669	2.117.653	2.009.002 (c)
16ª Emissão - Série 1	CDI +0,50% a.a.	0,5534% (a)	Julho de 2032	4.755	4.635	1.432.621	- (c)
16ª Emissão - Série 2	IPCA + 7,0457% a.a.	(b)	Julho de 2037	-	-	1.134.882	- (c)
Total					19.992	5.263.716	4.659.345

	30/09/2025	31/12/2024
Circulante	251.198	23.019
Debêntures	200.775	28.331
Valor justo	56.608	-
Custos de transação	(6.185)	(5.312)
Não circulante	5.012.518	4.636.326
Debêntures	5.065.345	4.650.001
Valor justo	(39.020)	-
Custos de transação	(13.807)	(13.675)
Total geral	5.263.716	4.659.345

- (a) O custo efetivo destas transações refere-se à taxa interna de retorno (TIR) calculada considerando os juros contratados mais os custos de transação. Para os casos aplicáveis, não foram consideradas as taxas contratuais variáveis para fins de cálculo da TIR;
- (b) A operação está sendo mensurada ao valor justo por meio do resultado, de acordo com os métodos da contabilidade de *hedge* (*hedge* de valor justo). Para maiores detalhes, vide nota explicativa n.º 19;

Garantias:

- (c) Não existem garantias.

Cronograma de desembolsos (não circulante)	30/09/2025
2027	561.850
2028	-
2029	1.000.000
A partir de 2030	3.503.495
Valor justo	(39.020)
(-) Custo de transação	(13.807)
Total	5.012.518

Notas Explicativas

A Companhia possui contratos financeiros, como debêntures, entre outros, com cláusulas de *cross default* e/ou *cross acceleration*, que estabelecem vencimento antecipado, caso deixe de pagar valores devidos em outros contratos por ela firmados ou caso ocorra o vencimento antecipado dos referidos contratos. Os indicadores são constantemente monitorados a fim de evitar a execução de tais cláusulas. Não há quebra de *covenants* relacionados às debêntures.

14. Riscos cíveis, trabalhistas, previdenciários e tributários

A Companhia é parte em ações judiciais e processos administrativos perante tribunais e órgãos governamentais, decorrentes do curso normal de suas respectivas operações, envolvendo questões tributárias, trabalhistas, cíveis e contratuais.

14.1 Processos com prognóstico de perda provável

A Administração constituiu provisão em montante considerado suficiente para cobrir as prováveis perdas estimadas com as ações em curso, conforme quadro abaixo, com base em (i) informações de seus assessores jurídicos, (ii) análise das demandas judiciais pendentes e (iii) com base na experiência anterior referente às quantias reivindicadas:

	Cíveis e administrativos	Trabalhistas e previdenciários	Tributários	Contratuais	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2024	3.789	11.715	16.421	-	31.925
Constituição	11.899	5.913	422	60	18.294
Reversão	(664)	(3.531)	(381)	-	(4.576)
Pagamentos	(5.500)	(5.510)	(1)	(60)	(11.071)
Atualização de bases processuais e monetária	696	1.261	381	-	2.338
Saldo em 30 de setembro de 2025	10.220	9.848	16.842	-	36.910

14.2 Processos com prognóstico de perda possível

A Companhia possui outros riscos relativos a questões cíveis, administrativos, trabalhistas e previdenciários, avaliados pelos assessores jurídicos como sendo de risco possível, nos montantes indicados abaixo, para os quais nenhuma provisão foi constituída, tendo em vista que as práticas contábeis adotadas no Brasil e as IFRS não determinam sua contabilização.

	30/09/2025	31/12/2024
Cíveis e administrativos	11.222	16.341
Trabalhistas e previdenciários	10.420	11.010
Total	21.642	27.351

Notas Explicativas

Além de efetuar depósitos judiciais, foram contratadas fianças judiciais para os processos em andamento, cujo montante em 30 de setembro de 2025 é de R\$ 16.930 (R\$ 16.618 em 31 de dezembro de 2024).

15. Provisão de manutenção

	Circulante	Não circulante	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2024	420.588	82.331	502.919
Constituição	109.046	10.267	119.313
Ajuste a valor presente	24.655	1.790	26.445
Transferências	93.891	(93.891)	-
Realização	(596.178)	-	(596.178)
Saldos em 30 de setembro de 2025	52.002	497	52.499

A taxa em 30 de setembro 2025 e 31 de dezembro de 2024, para o cálculo do valor presente, foi de 9,64% a.a..

16. Patrimônio líquido

16.1 Dividendos

Em 12 de março de 2025, foi aprovada em Ata de Assembleia Geral Ordinária (AGO), a distribuição de dividendos intermediários no valor de R\$ 41.254, a título de dividendos adicionais propostos.

Em 22 de abril de 2025, foi aprovada em Ata de Reunião do Conselho de Administração (RCA), a distribuição de dividendos intermediários no valor de R\$ 197.400, à conta da Reserva de Retenção de Lucros de 2024 e o pagamento de R\$ 41.254 à conta do saldo total dos dividendos adicionais propostos nas Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2024 e aprovados na AGO realizada em 12 de março de 2025. Os dividendos intermediários e adicionais propostos foram pagos em 30 de abril de 2025.

Em 12 de agosto de 2025, foi aprovada em Ata de Reunião do Conselho de Administração (RCA), a distribuição de dividendos intermediários no valor de R\$ 574.594 à conta de parte dos lucros apurados no período entre 01 de janeiro de 2025 e 30 de junho de 2025. Os dividendos intermediários e adicionais propostos foram pagos em 14 de agosto de 2025.

Notas Explicativas

16.2 Juros sobre capital próprio

Em 21 de março de 2025, foi aprovado em Ata de Reunião do Conselho da Administração (RCA), o destaque dos juros sobre o capital próprio no valor bruto de R\$ 9.491, relativo ao lucro do exercício, correspondente ao montante líquido de R\$ 8.067, deduzidos de 15% de imposto de renda retido na fonte (IRRF) correspondente a R\$ 1.424, pagos em 30 de abril de 2025.

Em 25 de junho de 2025, foi aprovado em Ata de Reunião do Conselho da Administração (RCA), o destaque dos juros sobre o capital próprio no valor bruto de R\$ 13.127, com base no Patrimônio Líquido de 31 de março de 2025, correspondente ao montante líquido de R\$ 11.158, deduzidos de 15% de imposto de renda retido na fonte (IRRF) correspondente a R\$ 1.969, pagos em 14 de agosto de 2025.

Em 22 de setembro de 2025, foi aprovada em Ata de Reunião do Conselho de Administração (RCA), o destaque dos juros sobre o capital próprio no valor bruto de R\$ 12.020, com base no Patrimônio Líquido de 30 de junho de 2025, correspondente ao montante líquido de R\$ 10.217, deduzidos de 15% de imposto de renda retido na fonte (IRRF) correspondente a R\$ 1.803, pagos em 30 de setembro de 2025.

16.3 Lucro básico e diluído

A Companhia não possui instrumentos que, potencialmente, poderiam diluir os resultados por ação.

	2025 Jul - Set	2025 Jan - Set	2024 Jul - Set	2024 Jan - Set
Numerador				
Lucro líquido	312.585	909.796	318.215	854.832
Denominador				
Média ponderada de ações - básico e diluído (em milhares)	175.000	175.000	175.000	175.000
Lucro por ação - básico e diluído	1,78620	5,19883	1,81837	4,88475

16.4 Plano de Incentivo de Longo Prazo, liquidável em Ações

Neste período de nove meses houve a outorga de novo Plano de Incentivo de Longo Prazo, com as características e parâmetros de precificação abaixo:

Parcela de Performance

- Quantidade de ações outorgadas - parcela de performance: 7.019 ações;
- Data da outorga: 16 de abril de 2025;
- Preço corrente (TSR do ano anterior): R\$ 11,59;

Notas Explicativas

- Preço de exercício (TSR alvo): para cada tranche R\$ 11,46, R\$ 10,57 e R\$ 9,58;
- Volatilidade calculada para cada tranche: 22,69%, 24,45% e 25,79%;
- Taxa de juros livre de risco para cada tranche: 14,20%, 14,00% e 14,12%; e
- Prazo total: para o plano regular serão 2 anos de *vesting* para a 1ª parcela, 3 anos de *vesting* para a 2ª parcela e 4 anos de *vesting* para a 3ª parcela, já para o plano extraordinário serão 5 anos de *vesting*.

Parcela de Retenção

O valor justo da parcela atrelada à retenção, composta por 7.019 ações, foi determinado pelo preço de mercado das ações da Companhia, em 16 de abril de 2025 (data de outorga), de R\$ 12,37, e está condicionada apenas à passagem do tempo e a prestação do serviço por parte dos funcionários.

Os planos outorgados em 2023 e 2024 seguem com as mesmas características divulgadas nas notas explicativas às demonstrações financeiras para o exercício findo em 31 de dezembro de 2024 e 2023, tendo ocorrido no 1º semestre de 2025, restando 10.838 ações a serem exercidas à medida que transcorra o período de *vesting*.

No período de nove meses findo em 30 de setembro de 2025, foi reconhecido como despesa, em contrapartida a reserva de capital, o montante de R\$ 474 relativos aos planos outorgados em 2023, 2024 e 2025.

17. Receitas operacionais líquidas

	2025 Jul - Set	2025 Jan - Set	2024 Jul - Set	2024 Jan - Set
Receita bruta	1.104.797	3.028.677	1.025.607	2.825.491
Receitas de pedágio	1.063.229	2.938.760	986.395	2.747.096
Receitas de construção (ICPC 01 R1)	23.814	40.656	16.478	23.557
Receitas de prestação de serviço entre partes relacionadas	349	1.013	342	2.263
Receitas acessórias	17.405	48.248	22.392	52.575
Deduções das receitas brutas	(92.371)	(256.879)	(87.262)	(245.618)
Impostos sobre receitas	(92.173)	(256.063)	(86.551)	(243.599)
Abatimentos	(198)	(816)	(711)	(2.019)
Receita operacional líquida	1.012.426	2.771.798	938.345	2.579.873

Notas Explicativas

18. Resultado financeiro

	2025 Jul - Set	2025 Jan - Set	2024 Jul - Set	2024 Jan - Set
Despesas financeiras	(307.307)	(659.137)	(158.444)	(480.011)
Juros sobre debêntures	(196.642)	(529.570)	(147.428)	(438.012)
Varição monetária sobre debêntures	(3.461)	(3.461)	-	-
Perda com operações de derivativos	(19.181)	(19.181)	-	-
Ajuste a valor presente da provisão de manutenção	(5.748)	(26.445)	(12.955)	(38.233)
Capitalização de custos dos empréstimos	11.818	15.444	2.607	9.395
Valor justo sobre debêntures	(25.314)	(25.314)	-	-
Variações cambiais sobre fornecedores estrangeiros	-	(4)	(2)	(7)
Ajuste a valor presente - arrendamento	(17)	(58)	(4)	(18)
Taxa, comissões e outras despesas financeiras	(68.762)	(70.548)	(662)	(13.136)
Receitas financeiras	77.596	120.098	22.796	47.941
Rendimento sobre aplicações financeiras	42.088	83.381	21.618	45.562
Ganho com operações de derivativos	27.026	27.026	-	-
Valor justo sobre debêntures	7.726	7.726	-	-
Variações cambiais sobre fornecedores estrangeiros	-	-	3	6
Juros e outras receitas financeiras	756	1.965	1.175	2.373
Resultado financeiro líquido	(229.711)	(539.039)	(135.648)	(432.070)

19. Instrumentos financeiros

19.1 Instrumentos financeiros por categoria e hierarquia de valor justo

A tabela a seguir apresenta os valores contábeis e os valores justos dos ativos e passivos financeiros, incluindo os seus níveis na hierarquia do valor justo. Não inclui informações sobre o valor justo dos ativos e passivos financeiros não mensurados ao valor justo, se o valor contábil é uma aproximação razoável do valor justo.

		30/09/2025	31/12/2024
Ativos	Nível	1.275.073	699.985
Valor justo através do resultado		907.824	388.158
Caixa e bancos	Nível 2	3.848	10.932
Aplicações financeiras	Nível 2	896.131	376.799
Aplicações financeiras vinculadas - conta reserva	Nível 2	-	427
Contas a receber com operações de derivativos	Nível 2	7.845	-
Custo amortizado		367.249	311.827
Contas a receber das operações		364.919	310.808
Contas a receber de partes relacionadas		2.330	1.019
Passivos		(5.428.517)	(4.793.946)
Valor justo através do resultado		(1.134.882)	-
Debêntures (a)	Nível 2	(1.134.882)	-
Custo amortizado		(4.293.635)	(4.793.946)
Debêntures (a)		(4.128.834)	(4.659.345)
Fornecedores e outras contas a pagar		(147.653)	(119.186)
Fornecedores e contas a pagar a partes relacionadas		(11.153)	(9.767)
Passivo de arrendamento		(687)	(979)
Obrigações com Poder Concedente		(5.308)	(4.669)
Total		(4.153.444)	(4.093.961)

Notas Explicativas

(a) Os valores contábeis estão líquidos dos custos de transação.

Debêntures mensuradas ao custo amortizado - Caso fosse adotado o critério de reconhecer esses passivos pelos seus valores justos (nível 2), os saldos apurados seriam os seguintes:

	30/09/2025		31/12/2024	
	Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo
Debêntures (a)	5.266.120	3.533.613	4.678.332	4.854.377

(a) Os valores contábeis estão brutos dos custos de transação.

Os valores justos foram calculados projetando-se os fluxos de caixa até o vencimento das operações com base em taxas futuras obtidas através de fontes públicas (ex.: B3, ANBIMA e Bloomberg), adicionados *spreads* contratuais e trazidos a valor presente por taxa pré-fixada (pré-DI), acrescida de um componente de risco de crédito, que considera como *spread* a curva de crédito ANBIMA *triple A* na data base.

Debêntures mensuradas ao valor justo por meio do resultado (*hedge accounting*) – A Companhia captou recursos por meio de debêntures, tendo sido contratados *swaps* trocando a remuneração contratual por percentual do CDI. A Companhia entende que a mensuração dessas dívidas pelo valor justo (nível 2) (*hedge accounting*), resultaria em informação mais relevante e reduziria o descasamento contábil no resultado causado pela mensuração do derivativo a valor justo e da dívida a custo amortizado. Caso esta debênture fosse mensurada pelo custo amortizado, o saldo contábil seria de R\$ 1.117.294 em 30 de setembro de 2025, conforme detalhado a seguir:

Série	Taxa contratual da dívida	Taxa contratual - Swap	Custo amortizado (a)
Debêntures - 16ª Emissão - Série 2	IPCA + 7,0457% a.a.	CDI - 0,80% / CDI - 0,805% / CDI - 0,815%	1.117.294

(a) Valor bruto do custo de transação.

19.2 Instrumentos financeiros derivativos

As operações em aberto com derivativos em 30 de setembro de 2025, têm como objetivo principal a proteção contra flutuações de outros indexadores e taxas de juros, sem caráter especulativo. Dessa forma, são caracterizados como instrumentos de *hedge* e estão registrados pelo seu valor justo por meio do resultado.

A Companhia contratou operações de *swap* para mitigar o risco cambial dos fluxos de caixa de emissões de debêntures. Abaixo está detalhada a operação vigente em 30 de setembro de 2025:

Notas Explicativas

Risco	Risco coberto
Swap - riscos de juros	100% Debêntures - 16ª Emissão - Série 2

O instrumento financeiro derivativo foi negociado em mercado de balcão.

O quadro a seguir demonstra o instrumento derivativo contratado para a Companhia:

Operação	Data de vencimento	Valor de referência (Nocional)		Efeito acumulado		Resultado Ganho (Perda) em resultado	
		Moeda local		Valores a receber / a pagar			
		30/09/2025	31/12/2024	30/09/2025	31/12/2024	30/09/2025	30/09/2024
Swap - riscos de juros	2037	1.100.000	-	7.845	-	7.845	-

19.3 Análise de sensibilidade

As análises de sensibilidade são estabelecidas com base em premissas e pressupostos em relação a eventos futuros. A Administração da Companhia revisa regularmente essas estimativas e premissas utilizadas nos cálculos. No entanto, a liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados devido à subjetividade inerente ao processo utilizado na preparação das análises.

Nos cálculos das análises de sensibilidade, não foram consideradas novas contratações de operações com derivativos, além das já existentes.

A Companhia adotou para os cenários de estresse A e B da análise de sensibilidade, os percentuais de 25% e 50%, respectivamente, os quais são aplicados no sentido de apresentar situação que demonstre sensibilidade relevante de risco variável.

19.3.1 Análise de sensibilidade de variações nas taxas de juros

Abaixo estão demonstrados os valores resultantes das variações monetárias e de juros sobre os contratos de debêntures, derivativos e aplicações financeiras com taxas pós-fixadas, no horizonte de 12 meses, ou seja, até 30 de setembro de 2026, ou até o vencimento final de cada operação, o que ocorrer primeiro.

Notas Explicativas

Risco	Exposição em R\$ (4) e (5)	Efeito em R\$ no resultado		
		Cenário provável	Cenário A 25%	Cenário B 50%
CDI	5.275.406	(801.930)	(997.301)	(1.192.649)
IPC-A	(17.131)	(54)	(60)	(66)
Efeito sobre debêntures e derivativos		(801.984)	(997.361)	(1.192.715)
CDI	906.209	91.664	114.387	137.040
Efeito sobre as aplicações financeiras		91.664	114.387	137.040
Total do efeito líquido de ganhos / (perdas)		(710.321)	(882.974)	(1.055.675)

As taxas de juros consideradas foram ⁽¹⁾:

CDI ⁽²⁾	14,9000%	18,6250%	22,3500%
IPC-A ⁽³⁾	5,1700%	6,4625%	7,7550%

(1) As taxas apresentadas acima serviram como base para o cálculo, sendo as mesmas utilizadas nos 12 meses do cálculo:

Nos itens (2) e (3) abaixo, estão detalhadas as premissas para obtenção da taxa do cenário provável:

- (2) Taxa de 30/09/2025, divulgada pela B3;
- (3) Variação anual acumulada nos últimos 12 meses, divulgada pelo IBGE;
- (4) Os valores de exposição não contemplam ajustes a valor justo, não estão deduzidos dos custos de transação, e não consideram os saldos de juros em 30/09/2025, quando estes não interferem nos cálculos dos efeitos posteriores; e
- (5) Os cenários de estresse contemplam depreciação dos fatores de risco (CDI e IPCA).

20. Compromissos vinculados a contratos de concessão

20.1 Compromissos com o Poder Concedente - Outorga variável

	% Base	Valor pago no período		Circulante	
		30/09/2025	30/09/2024	Valor a pagar	31/12/2024
Outorga variável	1,5 Receita bruta	44.182	41.557	5.308	4.669

20.2 Compromissos relativos à concessão

A Companhia assumiu compromissos em seu contrato de concessão que contemplam investimentos (melhorias e grandes manutenções periódicas) a serem realizados durante o prazo da concessão. Os valores demonstrados abaixo refletem os valores dos investimentos estabelecidos no início do contrato de concessão, ajustado por reequilíbrios firmados com o Poder Concedente e atualizado anualmente pelos

Notas Explicativas

índices de reajuste tarifário (IRT), portanto não contempla eventuais diferenças frente a preços de mercado e a outros indicadores de correção de preços:

	30/09/2025	31/12/2024
Compromissos relativos à concessão	2.766.005	3.044.183

Os valores acima não incluem eventuais investimentos contingentes, de nível de serviço, casos em discussão para reequilíbrio e manutenções menores não periódicas.

21. Demonstração dos fluxos de caixa

21.1 Atividades de financiamento

A Companhia classifica os juros pagos como atividade de financiamento, por entender que tal classificação melhor representa os fluxos de obtenção de recursos para cumprimento das obrigações do contrato de concessão.

A reconciliação das atividades de financiamento está demonstrada a seguir:

	Debêntures	Passivo de arrendamento	Dividendos e juros sobre capital próprio	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2024	(4.659.345)	(979)	-	(4.660.324)
Variações dos fluxos de caixa de financiamento	(53.752)	350	842.690	789.288
Captações (líquidas dos custos de transação)	(2.494.883)	-	-	(2.494.883)
Pagamentos de principal	2.088.150	350	-	2.088.500
Pagamentos de juros	352.981	-	-	352.981
Pagamentos de dividendos e juros sobre capital próprio	-	-	842.690	842.690
Outras variações que não afetam caixa	(550.619)	(58)	(842.690)	(1.393.367)
Despesas com juros e variação monetária	(533.031)	-	-	(533.031)
Dividendos e juros sobre capital próprio	-	-	(842.690)	(842.690)
Valor justo sobre debêntures	(17.588)	-	-	(17.588)
Ajuste a valor presente	-	(58)	-	(58)
Saldo em 30 de setembro de 2025	(5.263.716)	(687)	-	(5.264.403)

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Aos Acionistas, Conselheiros e aos Administradores da
Concessionária do Sistema Anhanguera-Bandeirantes S.A.
Jundiaí – SP

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias da Concessionária do Sistema Anhanguera-Bandeirantes S.A. (Companhia), contidas no Formulário de Informações Trimestrais (ITR) referente ao trimestre findo em 30 de setembro de 2025, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de setembro de 2025 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e nove meses findos nessa data, e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findo nessa data, incluindo as notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias de acordo com a NBC TG 21 – Demonstração Intermediária e com a norma internacional IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 – Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 – Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). A revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações contábeis intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com a NBC TG 21 e a IAS 34 aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais (ITR), e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos

Demonstração do valor adicionado

As informações trimestrais acima referidas incluem a demonstração do valor adicionado (DVA) referente ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2025, elaborada sob a responsabilidade da administração da Companhia e apresentada como informação suplementar para fins de IAS 34. Essa demonstração foi submetida a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais, com o objetivo de concluir se ela está conciliada com as informações contábeis intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos na NBC TG 09 – Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essa demonstração do valor adicionado não foi elaborada, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nessa Norma e de forma consistente em relação às informações contábeis intermediárias tomadas em conjunto.

Campinas, 10 de novembro de 2025

Grant Thornton Auditores Independentes Ltda.
CRC 2SP-028.281/O-4 F SP

Élica Daniela da Silva Martins
Contadora CRC 1SP-223.766/O-0

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

- DECLARAÇÃO DA DIRETORIA -

Em observância às disposições constantes no artigo 31, §1º, II, da Resolução CVM nº. 80, de 29 de março de 2022, os membros da Diretoria da Companhia declaram que: (i) reviram, discutiram e concordam, por unanimidade, com as opiniões expressas no Relatório da Grant Thornton Brasil (“GT”) sobre as Informações Trimestrais da Companhia, emitido nesta data; e (ii) reviram, discutiram e concordam, por unanimidade, com as respectivas Informações Trimestrais, relativas ao trimestre encerrado em 30 de setembro 2025.

Jundiaí/SP, 10 de novembro de 2025.

RODRIGO FERNANDES MONTEIRO
DIRETOR PRESIDENTE E DE RELAÇÃO COM INVESTIDORES

FAUSTO CAMIOTTI
DIRETOR

GUILHERME MOTTA GOMES
DIRETOR

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

- DECLARAÇÃO DA DIRETORIA -

Em observância às disposições constantes no artigo 31, §1º, II, da Resolução CVM nº. 80, de 29 de março de 2022, os membros da Diretoria da Companhia declaram que: (i) reviram, discutiram e concordam, por unanimidade, com as opiniões expressas no Relatório da Grant Thornton Brasil (“GT”) sobre as Informações Trimestrais da Companhia, emitido nesta data; e (ii) reviram, discutiram e concordam, por unanimidade, com as respectivas Informações Trimestrais, relativas ao trimestre encerrado em 30 de setembro 2025.

Jundiaí/SP, 10 de novembro de 2025.

RODRIGO FERNANDES MONTEIRO
DIRETOR PRESIDENTE E DE RELAÇÃO COM INVESTIDORES

FAUSTO CAMIOTTI
DIRETOR

GUILHERME MOTTA GOMES
DIRETOR